



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Andréa Monteiro Dalton			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7067768753753300 Pós-Doutora em Serviço Social/UFF			
Disciplina: Processos Comunitários e Mobilização Social SSO 00016		Código: SSO 000016	
Pré-requisito:		Carga Horária: 60 h	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h	2024/1	
Ementa O trabalho do assistente social com indivíduos, famílias, grupos e coletividades. Os conceitos e experiências de educação popular, pesquisa-ação e assessoria. Processos comunitários e organizativos de formação da consciência, mobilização social e formação cultural. O desenvolvimento integral e sustentável e suas implicações econômicas, sociais e políticas. Produção de materiais pedagógicos e socialização de informações. Análise de experiências junto aos movimentos sociais e as estratégias profissionais.			
Objetivos Específicos			
Compreender os conceitos, categorias teóricas e as possibilidades dos processos comunitários e mobilização social a partir dos seus fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do serviço social.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

Analisar o Projeto Desenvolvimentista e a trajetória sócio-histórica do serviço social neste projeto no Brasil, e os fundamentos do trabalho profissional no chamado “desenvolvimento de comunidade e participação” (DC).

Apresentar a categoria teórica *modo de produção, Classes Social, Ideologia, Consciência mobilização social, organização popular, território, educação popular, sujeitos coletivos* com base em autoras/es contemporâneos do Serviço Social e experiências de mobilização em processos de organização popular e coletiva

Despertar o olhar investigativo e interventivo do/a estudante sobre a realidade do trabalho do/a assistente social em processos coletivos e de organização popular na perspectiva da autonomia dos sujeitos coletivos

Conteúdo Programático

Unidade Introdutória: Nesse momento faremos uma retomada dos aspectos fundantes das relações sociais, reforçando o método do materialismo histórico, como método de análise. Dos pontos elementais da análise da realidade, resgataremos aspectos da formação sócio-histórico brasileira e latina americana, a partir da Teoria da Dependência e do desigual e combinado. Outros objetivos relevantes dessa unidade, será retomar a categoria classes sociais, ideologia e consciência. Ao fim da unidade, chegaremos com as bases dos fundamentos da profissão, analisando parte do processo de renovação do serviço social situando os debates que a disciplina propõe.

Unidade I: O debate clássico do Projeto Desenvolvimentista, Desenvolvimento de Comunidade no Brasil e o Serviço Social.

O objetivo desta unidade é trazer para as/os estudantes a compreensão de que a trajetória sócio histórica do Serviço Social e o trabalho com comunidades/grupos perpassa o projeto desenvolvimentista no bojo do capitalismo dependente brasileiro. Neste sentido, será fundamental recuperar para compreendermos as particularidades da luta de classes e da constituição da questão social no Brasil, sobretudo em suas formas de constituição do assalariamento, da formação da classe trabalhadora e as formas assumidas pelo Estado nesses processos. Esse caminho teórico conduzirá para a análise dos significados do chamado desenvolvimento de comunidade nos anos 60/70 e seus desdobramentos ideológico-políticos para a profissão e de como a vinculação com o processo de luta de classes nesse período e com a educação popular contribuíram para a “virada” crítica na profissão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

Unidade II: O debate contemporâneo do Serviço Social e o trabalho coletivo: mobilização social organização popular, território e educação popular.

Serão estudadas as particularidades do Brasil pós abertura política, o processo de luta de classes e a consolidação do Serviço Social fundamentado no marxismo, movimentos sociais e as demandas da classe trabalhadora. Desta forma, iremos trazer para o debate o processo de renovação do serviço social, sob a égide da vertente de Intenção de Ruptura e a perspectiva coletiva de classe, raça e gênero, bem como, o trabalho coletivo como forma de mobilização e organização popular em suas diversas frentes nos territórios. Para isso, fundamental será recuperar o debate dos anos 80 e 90, o fatalismo e messianismo, pluralidade e a dimensão ideopolítica da profissão, sustentados pelos horizontes dos direitos e emancipatório contidos no Projeto Ético Político da Profissão. Iremos ainda percorrer o caminho teórico acerca do território e da educação popular como possibilidades de organização e mobilização na intervenção profissional.

Metodologia

A metodologia da disciplina será sustentada por uma didática que busca consolidar a sistematização e a solidez do processo ensino-aprendizagem. Assim, as aulas serão expositivas, dialogadas e dinamizadas por questões geradoras. Na busca para fomentar a habilidade de trabalho/estudo coletivo, a turma será dividida em grupos e a cada aula cada grupo terá a tarefa de trazer questões em torno dos textos e conteúdos trabalhados e ao final de cada unidade será entregue uma síntese a partir de roteiro elaborado pela professora. Fará parte da metodologia também, trabalho de campo, como forma de associar o conhecimento científico com práxis cotidiana dos movimentos sociais e espaços que possuem experiências com o trabalho organizativo e de mobilização social nos territórios. Faremos uso ainda de literaturas, poemas, músicas e vídeos.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 para aprovação na disciplina. O processo de avaliação se



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

dará através de:

1 – Avaliação Individual e sem consulta – (Valor 10,0)

2 – Trabalhos em Grupo – sínteses das unidades (total 3,0); relatório do trabalho de campo (7,0 pontos) – Valor total 10,0)

Atenção: os prazos das entregas serão observados e farão parte da avaliação qualitativa. O não cumprimento do prazo, sem justificativa, terá desconto do valor total da atividade.

Bibliografia básica

FARAGE. Eblin; HELFREICH, Francine. *Serviço Social, Favela e Educação Popular*. In: (Org.). FARAGE E.; HELFREICH F. *Serviço Social, favelas e educação popular: diálogos necessários em tempos de crise do capital*. 1ª Edição Eletrônica. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020

IAMAMOTO. Marilda Villela; CARVALHO. Raul de. *Relações Sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 18ªed. São Paulo, Cortez [Lima, Peru] CELATS, 2005.

Iasi. Mauro Luis. *Ensaio sobre consciência e emancipação*. 2ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011. Capítulo I e VIII

_____. *O método: categorias fundantes no século XXI*. In: *Revista Trabalho Necessário*. v.17, no 32, jan-abr (2019).

Lopes. Josefa B; Abreu. Marina Maciel; Gomes, Franci Cardoso. *O caráter pedagógico da intervenção profissional e sua relação com as lutas sociais*. In: Duriguetto, Maria Lúcia e Abramides. Beatriz(orgs). *Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária*. São Paulo: Cortez, 2014.

Marx, K. *O Capital – Crítica Da Economia Política*”. Livro 1. Vol. 1. 2 Ed. São Paulo: Nova Cultural. 1985.

SILVEIRA. Maria Lídia Souza. *Formação humana e política: dimensões fundamentais em projetos de educação que afirmam horizontes de nova sociabilidade*. In: *Educação Popular e Leituras do mundo: distintos registros de experimentos junto às classes populares*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pró-reitora de extensão, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. A indissociabilidade entre o racismo e a superexploração da força de trabalho no capitalismo dependente. Serv. Soc. Soc., São Paulo, v. 146(1), p. 16-35, 2023

Bibliografia complementar

Ammann, Safira Bezerra. Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil. 12ª São Paulo, Cortez, 2013. Capítulos III e IV.

_____. Participação Social. 3 Ed. São Paulo: Cortez, 1978.

Carvalho, M. C. B.; Netto, J. P. Cotidiano: Conhecimento E Crítica. São Paulo: Cortez, 2007.

Duriguetto, Maria Lúcia; Baldi, Luiz Agostinho de Paula. Educação Popular e Serviço Social: Um diálogo possível? In: Serviço Social e Questão Social: implicações no mundo do trabalho e no exercício profissional do assistente social em Juiz de Fora. Moljo, Carina Berta e Santos, Cláudia Mônica (orgs). Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2014.

Faleiros, V. De P. Por Um Serviço Social Alternativo. In: Serviço Social E Sociedade. Nº 5. São Paulo: Cortez, 1981.

Farage, Eblin. Experiências profissionais do Serviço Social nos movimentos urbanos. In: Duriguetto, Maria Lúcia e Abramides, Beatriz(orgs). Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014.

Freire, P. Pedagogia Do Oprimido. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1974. _____.; Nogueira, A. Que Fazer: Teoria E Prática Em Educação Popular. Petrópolis: Vozes, 1988.

GRAMSCI, Antônio. Para investigação do princípio educativo. Os intelectuais e a organização da Cultura. Rio de Janeiro: editora Civilização Brasileira, 1978.

Iamamoto, M. V. Renovação E Conservadorismo No Serviço Social. 2. Ed. São Paulo: Cortez,1994.

Marx, K. O Capital – Crítica Da Economia Política”. Livro 1. Vol. 1. 2 Ed. São Paulo: Nova Cultural. 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

Santos. Juliana Abramides. Quilombos: cultura e Resistência. In: Duriguetto, Maria Lúcia e Abramides. Beatriz(orgs). Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014. Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez Editora, 2006, p. 25-46.

Souza. Maria Luiza. Desenvolvimento de Comunidade e Participação. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004. Capítulos VIII, IX, X.

CRONOGRAMA DE AULAS – PROCESSO COMUNITÁRIO 2024.1
PROF. ANDRÉA DALTON

MARÇO

Dia	Conteúdo
11	Acolhida Conhecendo a turma
15	Atividade CA – ABC do MESS
18	Apresentação do Programa Discussão sobre o ato de estudar frente aos desafios atuais
22	Introdução – Relações Sociais e o Método
25	Introdução – Relações Sociais e as Classes
29	Feriado – Semana Santa

ABRIL

Dia	Conteúdo
1	Introdução – Relações Sociais e as Classes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

5	Introdução – Relações Sociais, Ideologia e Consciência
8	Introdução – Particularidades América Latina e Brasil
12	Introdução – Particularidades América Latina e Brasil
15	Entrega Síntese 1
19	Unidade I – Relações Sociais e SS
22	Unidade I – Relações Sociais e SS
26	Unidade I – Relações Sociais e SS
29	Unidade I – Relações Sociais e SS
	Unidade I – Relações Sociais e SS

MAIO

Dia	Conteúdo
3	Unidade II – Painel sobre a dimensão ética política do SS nos anos 80 e 90. Entrega Síntese Unidade I
6	Unidade II – Painel sobre a dimensão ética política do SS nos anos 80 e 90.
10	Unidade II – Serviço Social Mobilização e Organização
13	Unidade II – Serviço Social Mobilização e Organização
17	Unidade II – Serviço Social Mobilização e Organização
20	Unidade II – Serviço Social
24	Unidade II – Debate do território, questão agrária e urbana
27	Unidade II – Debate do território, questão agrária e urbana
31	Feriado (Corpus Christe)

JUNHO

Dia	Conteúdo
3	Unidade II – Debate do território, questão agrária e urbana
7	Unidade II – Debate do território, questão agrária e urbana
10	Unidade II – Educação Popular e as Possibilidades de Intervenção Profissional
14	Unidade II – Educação Popular e as Possibilidades de Intervenção Profissional
17	Unidade II – Educação Popular e as Possibilidades de Intervenção Profissional
21	Atividade de Campo – (Entrega da Síntese Unidade II)
24	Atividade de Campo
28	Avaliação Individual



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO

JULHO

Dia	Conteúdo
1	Aula Extra
5	Aula Extra
8	Aula Extra
12	Aula Extra
13-19 (15/07)	Período de Provas Finais

TOTAL DE DIAS LETIVOS: 30 dias letivos

TOTAL DE CARGA HORÁRIA: 60 horas